

ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Felix Ribeiro Filho¹
Márcia Cristina Almendros Fernandes Moraes²
Lyana Carvalho e Sousa³

¹ Terapeuta Ocupacional carlosfelixto@gmail.com

² Terapeuta Ocupacional, Chefe Técnica do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional e Terapeuta Ocupacional do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais malmendros@usp.br

³ Professora Doutora, Docente do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração lyana.sousa@gmail.com

Este trabalho trata-se de um relato de experiência dos alunos do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Sagrado Coração a respeito da dinâmica profissional e hospitalar em espaços do Hospital de Reabilitação e Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), de Bauru-SP. Em condição de estágio supervisionado, os alunos tiveram contato com pacientes e cuidadores, colocando em prática o conteúdo teórico adquirido em sala de aula em espaços como, Ambulatório, Recreação, Unidade de Cuidados Especiais e Unidade de Terapia Intensiva do HRAC/USP. A experiência teve por objetivo expor os alunos a condições reais de trabalho, usando procedimentos avaliativos e de abordagens terapêuticas com a finalidade de adaptar e humanizar o ambiente hospitalar acolhendo a criança junto a sua família, a fim de minimizar condições inerentes ao âmbito hospitalar, marcado por procedimentos invasivos e dolorosos. Foram atendidas a partir do convênio de estágio com o hospital, firmado em junho de 2011 até o presente momento, 1.163 crianças e seus respectivos cuidadores e as estratégias terapêuticas ocupacionais utilizadas variaram desde o acolhimento da família, orientações dos estímulos próprios a faixa etária da criança, adequação do posicionamento e estímulos durante as atividades de vida diária como troca de vestuário, banho, alimentação, recursos para auxiliar o desenvolvimento neuropsicomotor, tais como o repertório do brincar e confecção de órteses. Os alunos aprimoraram as habilidades práticas profissionais voltadas à ao desenvolvimento infantil e também o público atendido pode ter acesso a informações e estímulos sobre o desenvolvimento dessa população.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Hospital; Terapia Ocupacional;